

## ECONOMIA E POLÍTICA

### Nova variante, Fed mais duro e Sergio Moro – novembro movimentado

Depois da mudança de regime fiscal no Brasil em outubro, acarretando em uma alta mais relevante da Selic, tanto no ritmo quanto na expectativa de juros terminal, o mês de novembro não trouxe muitas novidades nesse campo, servindo apenas para o acompanhamento do trâmite legislativo das mudanças propostas em outubro.

O mês de novembro trouxe mudanças mais relevantes na economia internacional. Mais uma vez, estamos nos defrontando com uma nova variante (Ômicron). Ainda sabemos pouco sobre algumas características-chaves para impacto na economia. Os primeiros indícios sugerem alta transmissibilidade, mas sintomas leves. Ao longo de dezembro, acreditamos que o mercado estará mais suscetível às descobertas dos laboratórios sobre a eficácia das vacinas já aplicadas em relação à nova variante. Se mantiver a perspectiva de alto nível de proteção, não acreditamos em revisões muito fortes de projeção global de crescimento ou inflação. Muito menos em novas políticas de *lockdown* ao redor do mundo. Contudo, ainda estamos sob incerteza e precisamos de alguns dias ou semanas para termos mais clareza nesse tema.

O segundo assunto que mereceu bastante atenção no mês passado foi a política monetária nos EUA. Depois de meses repetindo que as pressões inflacionárias eram temporárias, o presidente do BC americano aposentou o termo “temporário” e sinalizou que a instituição vai acelerar o ritmo de retirada de estímulo quantitativo. Se no primeiro mês, o Fed reduziu as compras de ativos em US\$15bn/mês, tudo leva a crer que a redução será no ritmo de US\$30bn/mês, encerrando o *tapering* em março ao invés de junho. Dado que as metas econômicas do Fed (inflação de 2% na média e máximo emprego) estão sendo alcançadas em velocidade superior ao esperado, há uma expectativa que os EUA comecem o processo de aperto monetário com 2 a 3 altas no próximo ano.

No Brasil, como comentado acima, no campo econômico, se houve alguma mudança em novembro foi de uma perspectiva mais negativa para o crescimento em 2022. O PIB do 3º trimestre surpreendeu para baixo, houve revisão relevante no 2º trimestre para baixo, levando muitas casas, nós inclusive, a caminhar para o PIB de 2022 pro terreno negativo. Hoje, acreditamos em um PIB de -0,1%.

A grande novidade por aqui aconteceu no campo eleitoral. Sim, estamos há 11 meses das eleições e já debatendo chances concretas dos diversos candidatos. E a grande mudança foi a colocação da candidatura do ex-juiz Sergio Moro pelo partido Podemos e, principalmente, a força demonstrada pelo mesmo nas primeiras pesquisas que colocaram seu nome. Na largada, Moro apareceu com 2 dígitos, entre 12-15% de preferência eleitoral. Por enquanto, parece longe do segundo colocado, o presidente Bolsonaro, mas a distância de 15 a 18 p.p. não parece muito larga quando você imagina que 2022 será um ano difícil no campo econômico com recessão, inflação e juros altos. Na nossa opinião, olhando as informações correntes (lembrando que não somos cientistas políticos e o fato de que o cenário eleitoral sempre reserva muitas surpresas no Brasil), o principal embate será entre Bolsonaro e Moro como adversário de Lula no 2º turno.

## MERCADOS

---

Em novembro, ainda que o cenário político e fiscal no Brasil tenha ficado menos incerto (não necessariamente melhor), com o surgimento de uma nova cepa de Covid, o Fed reconhecendo maiores riscos no cenário de inflação e o fluxo de resgates nos fundos locais com renda variável mantiveram o mercado acionário local sob pressão.

Na bolsa local existem empresas geradoras de caixa e com lucros sólidos (preferimos teses de valor ao invés de teses de crescimento) que estão negociando em múltiplos próximos aos da crise de 2015-2016. Apesar de considerarmos que o cenário atual possui dificuldades a serem superadas, avaliamos que hoje o ambiente está menos deteriorado e incerto do que naquele período, justificando nossa percepção de que existem alternativas bastante atrativas para alocação. Além disso, entendemos que considerando o contexto econômico e de preços atual, o início do ano eleitoral em 2022 não traz consigo uma assimetria negativa para os preços como era a leitura do mercado alguns meses atrás. Enfim, o fluxo de migração de recursos para renda fixa parece estar ampliando o grau de ineficiência na precificação das ações locais, gerando oportunidades.

Na curva de juros, o mercado retirou dos preços grande parte do risco de aceleração no ritmo de alta da Taxa Selic que estava precificado nas 3 próximas reuniões do Copom, deixando a curva mais adequadamente precificada em nossa opinião. Para o restante da curva, apesar do cenário de curto prazo corroborar a queda observada (PEC aprovada, surgimento da Omicron, atividade cedendo e mais players do mercado citando o risco de o BC elevar demasiadamente a Selic), é importante ter no radar que as expectativas de inflação (mesmo com o recente recuo de preço de algumas commodities) ainda seguem em dinâmica de deterioração para o próximo ano.

## POSICIONAMENTO

---

**Bolsa:** Elevamos a posição comprada em bolsa local de 16% para 19% do PL.

**Juros:** Em juros locais, reduzimos consideravelmente a posição pré-fixada bem curta, expostas nas 3 primeiras reuniões do Copom. Também estamos montando posições estruturadas de valor relativo na curva intermediária, onde consideramos que a inclinação da curva está excessivamente negativa. Nos EUA, aproveitamos a queda nas taxas de 10 anos da curva americana para gradualmente voltar a recompor o tamanho da **posição comprada**.

**Inflação:** Sem posições relevantes em inflação implícita ou juros reais.

**Câmbio:** Temos posições pequenas na compra de Real e Euro, e na venda de Peso Mexicano e Dólar. Praticamente zeramos a compra de ouro.

# FUNDOS MULTIMERCADOS

## Comentários do Gestor

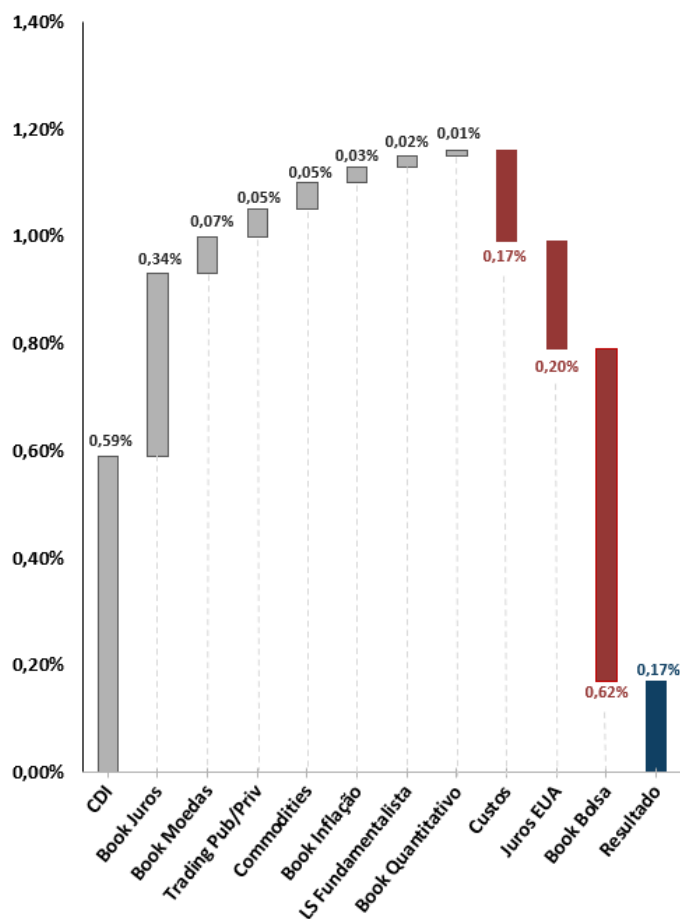
### QUANTITAS FIC FIM MALLORCA

O Quantitas FIC FIM Mallorca apresentou um resultado de **0,17%** em novembro.

#### Resultados/Posicionamento:

Em novembro, tivemos resultados positivos no book de juros, em posições pré-fixadas bem curtas, e resultados negativos na posição em bolsa local e tomada em juros nos EUA. Tivemos resultados marginalmente positivos em ouro e na posição de BRL x MXN. Os demais books contribuíram com resultados próximos ao neutro.

### ATTRIBUTION | NOVEMBRO



### TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2016	Fundo	-	0,43%	2,47%	3,71%	0,14%	2,18%	2,77%	1,80%	1,41%	1,72%	0,85%	1,88%	21,10%	21,10%
	% CDI	-	164,93%	212,58%	351,72%	12,90%	187,56%	250,55%	148,17%	127,43%	164,50%	82,10%	167,05%	176,03%	176,03%
	DI +	-	0,17%	1,31%	2,65%	-0,96%	1,02%	1,67%	0,58%	0,30%	0,68%	-0,19%	0,75%	9,11%	9,11%
2017	Fundo	1,48%	0,58%	1,41%	0,48%	2,01%	1,16%	1,07%	1,41%	1,39%	1,27%	-0,94%	-0,23%	11,63%	35,18%
	% CDI	135,92%	66,55%	134,29%	61,06%	217,08%	142,83%	133,60%	175,68%	216,26%	197,07%	-164,79%	-42,35%	116,86%	152,10%
	DI +	0,39%	-0,29%	0,36%	-0,31%	1,08%	0,35%	0,27%	0,61%	0,75%	0,63%	-1,50%	-0,77%	1,68%	12,05%
2018	Fundo	2,20%	0,92%	-0,59%	0,41%	-0,62%	1,03%	0,61%	0,73%	0,58%	1,48%	0,71%	0,07%	7,77%	45,69%
	% CDI	377,82%	198,20%	-110,73%	80,00%	-120,25%	198,93%	113,33%	128,46%	123,47%	273,10%	144,40%	13,73%	121,01%	147,20%
	DI +	1,62%	0,46%	-1,12%	-0,10%	-1,14%	0,51%	0,07%	0,16%	0,11%	0,94%	0,22%	-0,43%	1,35%	14,65%
2019	Fundo	1,19%	0,43%	0,31%	0,42%	0,99%	0,95%	0,90%	-0,60%	0,31%	0,79%	0,60%	2,41%	9,03%	58,85%
	% CDI	219,02%	87,22%	66,18%	80,59%	183,00%	203,51%	159,00%	-119,80%	66,97%	164,05%	157,00%	641,18%	151,39%	151,45%
	DI +	0,65%	-0,06%	-0,16%	-0,10%	0,45%	0,49%	0,34%	-1,11%	-0,15%	0,31%	0,22%	2,04%	3,07%	19,99%
2020	Fundo	0,12%	-0,96%	-1,87%	3,27%	2,19%	1,64%	0,72%	0,51%	-0,36%	0,57%	2,31%	1,82%	10,29%	75,20%
	% CDI	32,25%	-325,93%	-550,94%	1146,16%	918,31%	761,24%	373,04%	315,42%	-230,95%	360,97%	1546,17%	1109,01%	371,75%	176,09%
	DI +	-0,26%	-1,26%	-2,22%	2,98%	1,95%	1,42%	0,53%	0,35%	-0,52%	0,41%	2,16%	1,66%	7,52%	32,49%
2021	Fundo	0,41%	0,93%	1,19%	1,54%	1,21%	0,66%	-0,13%	0,19%	0,10%	-1,49%	0,17%	-	4,84%	83,67%
	% CDI	271,46%	691,13%	598,93%	739,61%	453,00%	215,84%	-35,20%	45,12%	22,26%	-311,08%	28,78%	-	134,17%	174,87%
	DI +	0,26%	0,80%	0,99%	1,33%	0,94%	0,35%	-0,48%	-0,23%	-0,34%	-1,97%	-0,42%	-	1,23%	35,82%

# FUNDOS MULTIMERCADOS

## Comentários do Gestor

### QUANTITAS FIM GALÁPAGOS

O Quantitas FIM Galápagos apresentou um resultado de **1,47% em novembro**.

#### Resultados/Posicionamento

Tivemos resultados positivos na posição pré-fixada curta que fomos montando gradualmente conforme o prêmio de risco neste trecho da curva de juros foi se elevando. Recentemente reduzimos de forma significativa esta posição. Tivemos resultados marginalmente negativos com posição comprada (que montamos e encerramos durando o mês) em trechos (FRAs) na curva longa. Por fim, começamos a montar uma nova posição de valor relativo na curva intermediária onde entendemos que alguns trechos apresentam inclinação excessivamente negativa.

TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2017	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0,46%	1,24%	0,69%	0,06%	0,81%	3,30%	3,30%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	119,77%	193,19%	107,57%	10,28%	149,46%	117,38%	117,38%
	DI +	-	-	-	-	-	-	-	0,08%	0,60%	0,05%	-0,51%	0,27%	0,49%	0,49%
2018	Fundo	1,08%	0,61%	-0,33%	-0,23%	0,58%	0,77%	0,52%	0,60%	0,89%	1,08%	0,72%	0,29%	6,78%	10,29%
	% CDI	185,62%	131,87%	-61,59%	-44,55%	111,61%	149,38%	95,28%	105,89%	190,35%	198,54%	145,85%	58,74%	105,49%	109,39%
	DI +	0,50%	0,15%	-0,86%	-0,75%	0,06%	0,26%	-0,03%	0,03%	0,42%	0,54%	0,23%	-0,20%	0,35%	0,88%
2019	Fundo	0,58%	0,48%	0,55%	0,50%	0,96%	0,35%	1,17%	0,49%	1,09%	-0,06%	-0,02%	-0,19%	6,07%	16,99%
	% CDI	107,59%	98,26%	118,13%	97,39%	176,78%	75,40%	205,63%	97,63%	234,31%	-12,17%	-5,44%	-51,02%	101,75%	106,60%
	DI +	0,04%	-0,01%	0,09%	-0,01%	0,42%	-0,12%	0,60%	-0,01%	0,63%	-0,54%	-0,40%	-0,57%	0,10%	1,05%
2020	Fundo	1,18%	1,05%	6,99%	1,40%	2,09%	0,85%	0,37%	0,52%	-0,01%	1,54%	0,74%	0,45%	18,37%	38,48%
	% CDI	313,01%	354,79%	2055,39%	490,03%	877,00%	397,01%	187,97%	321,22%	-8,66%	980,03%	498,13%	272,60%	663,71%	200,96%
	DI +	0,80%	0,75%	6,65%	1,11%	1,85%	0,64%	0,17%	0,36%	-0,17%	1,38%	0,60%	0,28%	15,60%	19,33%
2021	Fundo	0,24%	0,04%	1,79%	0,26%	0,81%	0,68%	0,91%	0,46%	0,48%	-1,50%	1,47%	-	5,75%	46,45%
	% CDI	160,67%	30,25%	904,28%	127,12%	302,90%	224,14%	256,56%	108,71%	108,61%	-312,89%	250,24%	-	159,65%	198,14%
	DI +	0,09%	-0,09%	1,59%	0,06%	0,54%	0,38%	0,56%	0,04%	0,04%	-1,98%	0,88%	-	2,15%	23,01%

# FUNDOS MULTIMERCADOS

## Comentários do Gestor

### QUANTITAS FIM MALDIVAS LS

O Quantitas FIM Maldivas LS apresentou um resultado de **1,47% em novembro**.

#### Resultados

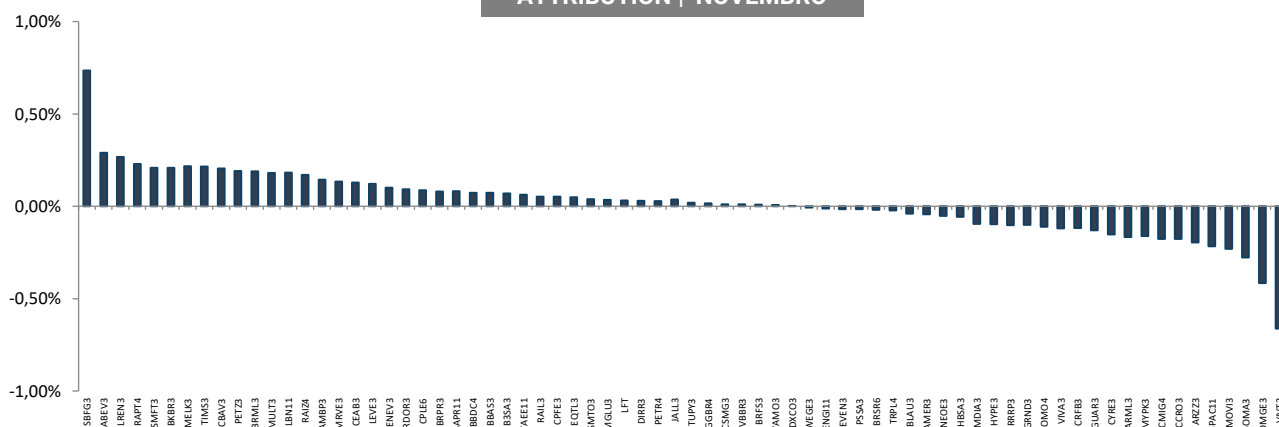
No mês de novembro, as nossas posições vendidas foram decisivas na contribuição para o resultado do fundo. Entre as empresas vendidas, em comum, eram ações que possuíam uma expectativa de melhora relevante para 2022. As maiores contribuições positivas para o fundo foram posições compradas em Centauro, Renner e Randon. Na parcela vendida, as contribuições para o resultado do fundo foram Ambev e diversas ações que tiveram IPOs recentes. Na parcela detratora de resultados, as ações da Vivo na ponta vendida e geradora Omega na parte comprada, foram disparadas as maiores responsáveis.

#### Posicionamento

As assimetrias que víamos no início do mês de novembro, ainda permanecem e, de certa forma, entendemos que até aumentaram. Esperamos um desempenho bem divergente em relação à atividade brasileira no fim de ano. Varejo têxtil deve performar, varejo eletrônico deve enfrentar vendas fracas.

Estamos comprados no varejo têxtil e vendidos no setor elétrico. Apesar da dinâmica apontar para um cenário de inflação alta e retração de atividade – o que também esperamos, divergimos da magnitude que o mercado vem precificando. Estes portos seguros estão com precificação, relativa a renda fixa, não atrativa em nosso ponto de vista. Em relação à commodities, voltamos ao petróleo depois de algum tempo vendido em todas commodities – a assimetria aqui também é relevante. Bancos, estamos neutros.

#### ATTRIBUTION | NOVEMBRO



#### TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2019	Fundo	-	-	-0,14%	-0,96%	0,68%	2,10%	2,02%	-0,80%	-0,52%	1,35%	1,17%	2,20%	7,25%	7,25%
	% CDI	-	-	-53,45%	-185,58%	124,63%	447,06%	355,48%	-158,32%	-112,39%	281,18%	308,56%	584,45%	155,17%	155,17%
	DI +	-	-	-0,42%	-1,48%	0,13%	1,63%	1,45%	-1,30%	-0,99%	0,87%	0,79%	1,82%	2,58%	2,58%
2020	Fundo	-0,10%	-0,44%	2,07%	0,67%	-0,38%	0,60%	-0,05%	-1,57%	-0,09%	-2,31%	2,95%	0,37%	1,62%	8,98%
	% CDI	-25,93%	-149,30%	607,35%	233,58%	-160,18%	278,31%	-25,41%	-976,15%	-55,72%	-1469,87%	1971,99%	225,29%	58,48%	118,71%
	DI +	-0,47%	-0,73%	1,73%	0,38%	-0,62%	0,38%	-0,24%	-1,73%	-0,24%	-2,46%	2,80%	0,21%	-1,15%	1,42%
2021	Fundo	0,10%	-0,77%	0,54%	1,39%	1,84%	2,56%	-0,21%	-0,48%	0,53%	-0,89%	1,47%	-	6,18%	15,72%
	% CDI	69,96%	-570,64%	271,32%	667,62%	687,89%	839,95%	-57,77%	-113,61%	121,45%	-186,21%	249,82%	-	171,52%	137,37%
	DI +	-0,04%	-0,90%	0,34%	1,18%	1,57%	2,26%	-0,56%	-0,91%	0,09%	-1,37%	0,88%	-	2,58%	4,28%

# FUNDOS MULTIMERCADOS

## Comentários do Gestor

### QUANTITAS FIM ARBITRAGEM

O Quantitas FIM Arbitragem apresentou um resultado de **1,47% em novembro**.

#### Resultados/Posicionamento

O resultado no mês teve impacto positivo em função do ajuste de um deslocamento na marcação a mercado no contrato de DI jul/25 em outubro, que foi “corrigido” em novembro.

Além disso, tivemos resultados positivos com posições nos trechos curtos da curva montadas no mês anterior e que foram já reduzidas para patamar menor. Por outro lado, seguimos montando novas posições em trechos intermediários, onde entendemos terem surgido novas oportunidades. As maiores posições de valor relativo ainda estão nos trechos mais longos.

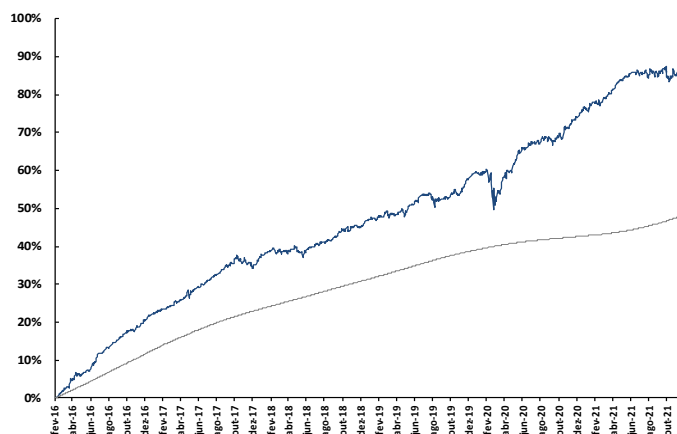
#### TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2014	Fundo								0,52%	2,52%	1,77%	0,55%	1,79%	7,36%	7,36%
	% CDI								181,88%	280,33%	187,59%	66,16%	188,10%	184,71%	184,71%
	DI +								0,23%	1,62%	0,83%	-0,28%	0,84%	3,37%	3,37%
2015	Fundo	2,39%	1,03%	1,85%	1,44%	1,13%	1,51%	0,53%	2,59%	-0,20%	2,61%	1,22%	-0,44%	16,78%	25,37%
	% CDI	258,10%	125,94%	178,54%	152,00%	115,33%	142,03%	45,04%	233,96%	-17,81%	235,53%	115,68%	-37,80%	126,87%	143,05%
	DI +	1,47%	0,21%	0,81%	0,49%	0,15%	0,45%	-0,65%	1,48%	-1,30%	1,50%	0,17%	-1,60%	3,55%	7,64%
2016	Fundo	3,02%	1,31%	2,12%	1,46%	1,55%	2,25%	1,68%	1,97%	1,27%	0,67%	3,09%	0,30%	22,71%	53,84%
	% CDI	285,95%	131,17%	182,70%	138,21%	139,63%	194,06%	151,68%	162,06%	114,46%	64,13%	297,63%	26,41%	162,18%	157,33%
	DI +	1,96%	0,31%	0,96%	0,40%	0,44%	1,09%	0,57%	0,75%	0,16%	-0,38%	2,05%	-0,83%	8,71%	19,62%
2017	Fundo	2,93%	1,12%	2,04%	-0,47%	4,00%	0,03%	0,63%	1,17%	0,99%	-0,06%	2,43%	-0,83%	14,78%	76,59%
	% CDI	269,16%	129,47%	194,48%	-59,81%	432,52%	3,11%	78,78%	145,83%	154,46%	-9,37%	429,02%	-153,73%	148,55%	160,96%
	DI +	1,84%	0,26%	0,99%	-1,26%	3,08%	-0,79%	-0,17%	0,37%	0,35%	-0,71%	1,87%	-1,37%	4,83%	29,01%
2018	Fundo	3,70%	-0,99%	-0,26%	-1,04%	-0,06%	3,07%	0,02%	0,28%	0,55%	1,31%	0,95%	0,35%	8,03%	90,77%
	% CDI	633,75%	-211,56%	-49,72%	-200,86%	-10,92%	592,72%	3,67%	48,95%	116,47%	240,73%	192,24%	70,23%	125,03%	159,07%
	DI +	3,11%	-1,45%	-0,80%	-1,56%	-0,57%	2,55%	-0,52%	-0,29%	0,08%	0,76%	0,46%	-0,15%	1,61%	33,71%
2019	Fundo	0,57%	0,77%	0,66%	0,34%	1,15%	0,16%	0,65%	1,02%	0,60%	-1,26%	2,41%	-0,22%	7,02%	104,17%
	% CDI	104,65%	155,16%	141,60%	65,98%	211,02%	33,76%	115,34%	202,17%	128,22%	-261,02%	633,91%	-59,00%	117,68%	156,80%
	DI +	0,03%	0,27%	0,20%	-0,18%	0,60%	-0,31%	0,09%	0,51%	0,13%	-1,74%	2,03%	-0,60%	1,06%	37,73%
2020	Fundo	0,76%	0,61%	1,73%	1,38%	0,58%	0,42%	-0,47%	-0,07%	-0,76%	2,41%	-0,71%	1,98%	8,06%	120,63%
	% CDI	200,47%	207,19%	507,53%	483,81%	241,39%	195,96%	-243,84%	-45,40%	-486,40%	1536,67%	-474,27%	1203,53%	291,35%	169,80%
	DI +	0,38%	0,32%	1,39%	1,09%	0,34%	0,21%	-0,67%	-0,23%	-0,92%	2,26%	-0,86%	1,81%	5,30%	49,59%
2021	Fundo	1,55%	-0,42%	0,96%	-0,26%	0,60%	0,51%	0,88%	0,18%	0,37%	-1,33%	1,47%	-	4,58%	130,73%
	% CDI	1035,88%	-309,48%	483,36%	-124,08%	224,87%	166,85%	248,00%	42,33%	84,45%	-276,61%	251,38%	-	126,98%	169,33%
	DI +	1,40%	-0,55%	0,76%	-0,47%	0,33%	0,20%	0,53%	-0,24%	-0,07%	-1,81%	0,89%	-	0,97%	53,52%

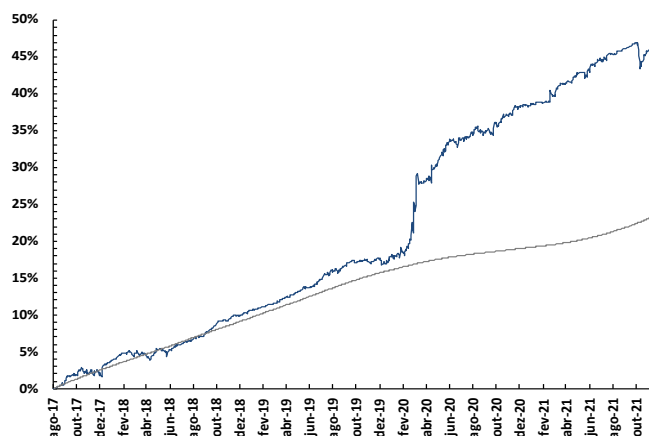
# VISÃO GERAL DOS FUNDOS MULTIMERCADOS

FUNDO DE INVESTIMENTO		NOVEMBRO	2020	12 Meses	24 Meses
Quantitas FIM Arbitragem	Fundo	<b>1,48%</b>	<b>4,58%</b>	<b>6,65%</b>	<b>12,76%</b>
	% do CDI	251,38%	126,98%	176,09%	185,35%
	CDI+	DI+ 0,89%	DI+ 0,97%	DI+ 2,87%	DI+ 5,87%
Quantitas FIC FIM Mallorca	Fundo	<b>0,17%</b>	<b>4,84%</b>	<b>6,75%</b>	<b>18,41%</b>
	% do CDI	28,78%	134,17%	178,77%	267,51%
	CDI+	DI- 0,42%	DI+ 1,23%	DI+ 2,97%	DI+ 11,53%
Quantitas FIM Galápagos	Fundo	<b>1,47%</b>	<b>5,75%</b>	<b>6,23%</b>	<b>24,94%</b>
	% do CDI	250,24%	159,65%	165,01%	362,32%
	CDI+	DI+ 0,88%	DI+ 2,15%	DI+ 2,45%	DI+ 18,06%
Quantitas FIM Maldivas LS	Fundo	<b>1,47%</b>	<b>6,18%</b>	<b>6,58%</b>	<b>10,28%</b>
	% do CDI	249,82%	171,52%	174,20%	149,28%
	CDI+	DI+ 0,88%	DI+ 2,58%	DI+ 2,80%	DI+ 3,39%

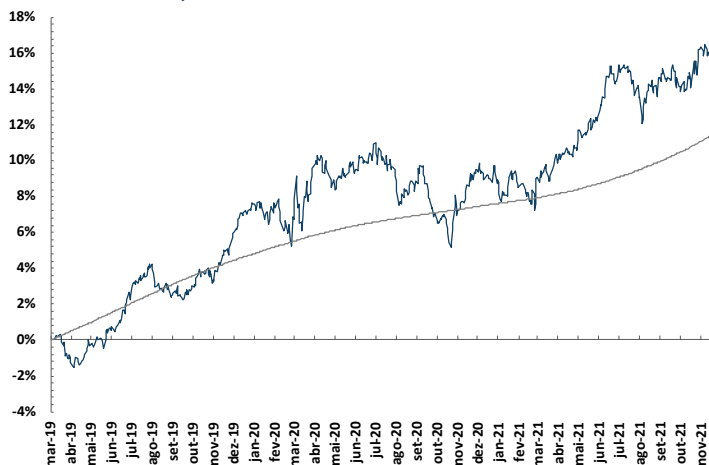
## QUANTITAS FIC FIM MALLORCA



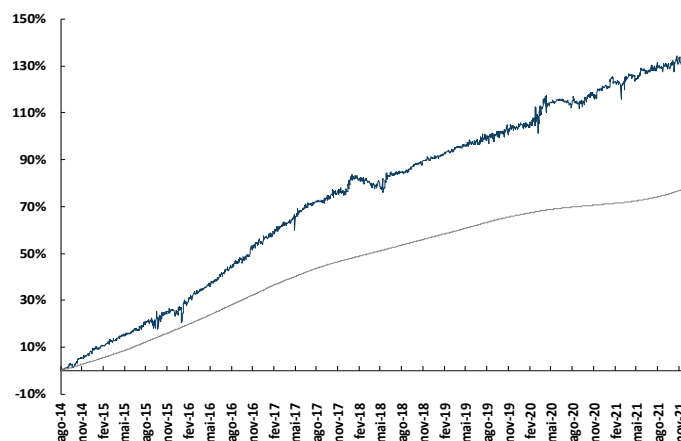
## QUANTITAS FIM GALÁPAGOS



## QUANTITAS FIM MALDIVAS LS



## QUANTITAS FIM ARBITRAGEM



**CONFIRA TAMBÉM O NOSSO  
RELATÓRIO DE RENDA VARIÁVEL**

**Quantitas**

[www.quantitas.com.br](http://www.quantitas.com.br)



As informações contidas neste documento foram produzidas pela Quantitas Gestão de Recursos S.A. dentro das condições atuais de mercado e conjuntura. Todas as recomendações e estimativas aqui apresentadas derivam de nosso julgamento e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. \*\*A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Ressaltamos que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As informações do presente material são exclusivamente informativas. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Ressaltamos que os fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A Quantitas Gestão de Recursos S.A. não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.